

8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

APOIO PSICOLÓGICO NO TRATAMENTO DE DEPÊNDENTES QUÍMICOS

Rodrigo Bezerra Dalla Costa¹
Jaqueline Caparroz Garcia²

O uso de drogas pela humanidade é uma questão de milhares de anos, onde em cada momento histórico teve seu significado particular. Hoje vemos essa questão como um problema, onde o uso abusivo de drogas tem causado danos a integridade física, mental e social. Dessa forma muitas pessoas são encaminhadas ao tratamento da dependência química por seus familiares uma vez que o dependente geralmente não tem consciência do estado degradante em que se encontra. Essas pessoas podem ser encaminhadas às comunidades terapêuticas, instituições que oferecem tratamento por meio da internação do paciente (geralmente por nove meses) com regime, em sua maioria, de abstinência. No entanto uma observação importante a ser feita com relação às comunidades terapêuticas é sobre o fato de que a internação deve partir da vontade do paciente e pode ser interrompida por este a qualquer momento (Araújo, 2003). Nesse tratamento deve ser feito acompanhamento psicológico, para que o paciente possa trazer a consciência seus problemas e tratá-los de forma a controlar seus impulsos. O projeto de extensão PADEQ tem desenvolvido atividades de apoio psicológico em comunidades terapêuticas, dentre as possíveis ações tem trabalhado com: O paciente é atendido individualmente relatando sobre suas vivências, assim ele poderá, com ajuda do psicólogo através das técnicas psicológicas, trazer a consciência seus problemas e assim aprender técnicas e meios que o auxiliem a lidar com seus desejos e impulsos, de forma que ele possa exercer um maior autocontrole, e antes de tomar uma decisão pode refletir sobre ela, evitando ações impulsivas. A partir disso o paciente passa a ser agente de suas ações podendo assim escolher um rumo para sua vida. Os grupos terapêuticos tem como objetivo ajudar os pacientes lidarem melhor com os sintomas como agitação, ansiedade, falta de motivação, medo de recaídas. Através da troca de experiência dos pacientes, vendo as vivências alheia eles podem se sentir mais motivados, tendo mais ânimo para continuar o tratamento. Pode-se utilizar técnicas de grupo para trazer a tona conteúdos como conhecimento do corpo, dinâmica familiar, valores, dentre outros. A fim de discutir como cada um percebe um determinado fenômeno e a partir disso como podemos significar nossas experiências ou ainda resignificá-las. O resultado obtido nesse trabalho vai para além de uma simples prestação de serviço a comunidade, pois ao entrar em contato com as instituições e com as pessoas que lá se encontram internadas há uma troca de saberes, da parte dos alunos, levando os conhecimentos da psicologia para a comunidade, e dos internos nos contando suas experiências pessoais no contato com o uso abusivo de drogas.

¹ Acadêmico, Psicologia UEM.

² Acadêmico, Psicologia UEM.

Palavras-chave: Dependência Química. Comunidades terapêuticas.
Área Temática: Saúde.

Coordenador(a) do Projeto: Maricelma Bregola, maricelma@teracom.com.br,
departamento de Psicologia UEM.